Actualizado a 12/01/2015, 11:56 São Filipe, 12 Jan (Inforpress) – A diminuição na emissão do dióxido de enxofre na última semana constitui um bom sinal e indica que a actividade eruptiva está na sua fase descendente, disse hoje a especialista da Universidade de Cabo Verde Sónia Silva. A vulcanóloga, que coordena a equipa da Universidade de Cabo Verde que está a monitorar a actividade vulcânica desde o início, explicou que a taxa média diária de emissão de dióxido de enxofre situa-se a volta das 800 a 1000 toneladas, o que demonstra uma diminuição da actividade vulcânica. Sónia Silva acrescentou que a erupção vulcânica continua e que durante o dia de ontem, domingo, registaram-se explosões mais continua e sistemáticas que em relação aos dias anteriores, com emissão de gases e cinzas que formam uma coluna eruptiva de cor clara e escura, assim como a emissão de algum material piroclástico. As escoadas de lavas de Portela, Bangaeira e Ilhéu de Losna encontram-se estagnadas há vários dias e os pequenos focos de fumos são provocados pelo arrefecimento das lavas, indicou. A erupção vulcânica na ilha do Fogo começou no dia 23 de Novembro de 2014 e 49 dias depois, ela continua activa. Na sequência, os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, assim como o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, foram destruídas pelas lavas que consumiram uma extensão área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras. JR Inforpress/Fim